

M-96  
P-4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

U. N. E. G. - L. B. J. E.

DISTRIBUIÇÃO

DEPS

Relatório  
3<sup>o</sup> trimestre - 1957

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



M. E. C. - I. N. E. P.

**CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS**

Rua Voluntários da Pátria, 107, (Botafogo)

Caixa Postal, 1 - Enderêço Telegráfico: .....

Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

DPS- /57

Rio de Janeiro, 24 outubro de 1957.

Ao: Dr. Péricles Madureira de Pinho  
Diretor Executivo do C.B.P.E.

Do: Dr. Darcy Ribeiro  
Coordenador da Divisão de Estudos e  
Pesquisas Sociais

Assunto: Relatório.

Cumpro o grato dever de encaminhar à apreciação de V.Sa o presente relatório de atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do C.B.P.E., referente aos meses de julho a outubro do corrente ano.

Ao assumir a Coordenação da D.E.P.S. encontrei diversos projetos em andamento, a maioria dos quais a cargo de colaboradores contratados para a realização de tarefas específicas. Os pesquisadores da Divisão, em regime de tempo integral, distribuíam-se em duas categorias, o quadro nacional integrado por apenas dois especialistas, D. Aparecida Joly Gouveia e D. Josildeth da Silva Gomes; e o quadro de técnicos-assistentes mantido no Centro por um convênio com a UNESCO.

Nossa primeira atividade consistiu numa tomada de contato com cada um deles, através de cartas pessoais em que indagamos sobre o andamento dos projetos de que estavam incumbidos. A base das respostas obtidas então e dos contatos posteriores que elas ensejaram, informamos, a seguir, sobre o estado presente de desenvolvimento dos diversos projetos.

I - Projetos em regime de colaboração

1) Projeto CBPE-29/56-CAPES-485/56 a cargo de Manoel Diegues Junior, para a elaboração de um Estudo Básico para a Delimitação das Regiões Culturais do Brasil - Já esta concluída a monografia de 400 páginas, aguardando-se apenas a entrega da bibliografia que deverá acompanhá-la, para que seja encaminhada a publicação. A 26 de setembro último o autor comunicou a D.E.P.S. que estava ultimando o trabalho.

2) Projeto CBPE-32/56-CAPES-520/56 a cargo de Roberto Nicolau Dannemann para um Estudo sobre o Trabalho do Menor em Atividades Urbanas - Em correspondência datada de 29 de julho último, o autor solicitou um novo prazo de sessenta dias para a conclusão do estudo, em virtude de dificuldades que vem encontrando na coleta dos dados.



3) Projeto CBPE-33/56-CAPES-521/56 a cargo de Clóvis Caldeira para um Estudo sobre o trabalho do Menor no meio Rural Brasileiro - A 1ª de outubro último o responsável encaminhou a D.E.P.S. a primeira parte do seu estudo, com uma justificação do atraso, que se deve as dificuldades encontradas para obter dados básicos do Serviço Nacional de Recenseamento para uma pesquisa por amostragem que estava programada. Em contatos posteriores ficou combinado uma modificação do plano inicial que permitira a conclusão do estudo até dezembro do corrente ano. O autor se encontra presentemente no Estado do Espírito Santo para observações diretas sobre o trabalho do menor no meio rural, dentro da nova programação do estudo.

4) Projeto CBPE-38/56 a cargo de Lourival Gomes Machado para um estudo de Consciência Urbana no Brasil. - Em correspondência de 14 de agosto último o responsável esclarece que o projeto se refere tão somente a uma ajuda mensal de R\$15.000,00 no período de junho a dezembro de 1956, concedido a Cadeira de Política da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, para um programa de pesquisas de treinamento. A verba foi distribuída em parcelas de R\$5.000,00 as licenciadas Célia Ferreira Santos, Nelly Pereira e Célia Galvão de Barros Barreto. Assim, o unico compromisso com o C.B.P.E. seria o encaminhamento para publicação em nosso Boletim de um artigo de autoria das referidas licenciadas sobre problemas ligados a emergência de uma consciência urbana no Brasil, a partir da segunda metade do século XVIII.

5) Projeto CBPE-27/56-CAPES-438/56 a cargo de João Jochmann para um Estudo sobre o Desenvolvimento Econômico e a Estrutura Ocupacional do Brasil. - O responsável pelo projeto encaminhou a D.E.P.S. uma elaboração preliminar do seu relatório de pesquisa, que depende de revisão a ser feita quando de sua volta da Europa onde se encontra presentemente.

6) Projeto CBPE-23/57-CAPES-444/57 a cargo de Oracy Nogueira para uma Pesquisa sobre o Processo de Socialização no Município de Itapetininga, São Paulo - O responsável fez entrega a D.E.P.E. do relatório final da pesquisa, dividido em duas partes, um estudo da Cidade de Itapetininga que constitui a primeira pesquisa de comunidade brasileira que focaliza um núcleo urbano de mais de 20.000 habitantes, e um estudo do processo de socialização no mesmo local. Os dois estudos somam cerca de 700 páginas e estão presentemente sendo datilografados, para receberem redação final.

Tendo sido contratado o responsável como pesquisador em regime de tempo integral do C.B.P.E., recebeu outras atribuições das quais trataremos adiante.

7) Projeto CBPE-36/56-CAPES-380/56 a cargo de Luiz Aguiar Costa Pinto para um Estudo Geral da Estratificação Social no Brasil - Eleito para a direção do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, o responsável se viu forçado a interromper o trabalho que já se encontra em fase final. No ultimo entendimento com o coordenador da D.E.P.S., o Prof. Costa Pinto comprometeu-se a concluir o projeto tão cedo encontre condições de conciliar



seus deveres para conosco, com suas atuais atribuições.

## II - Pesquisadores do C.B.P.E.

Conta a Divisão com um quadro, ainda pequeno, de pesquisadores, contratados em regime de tempo integral, presentemente composto por três especialistas cujas atividades são objeto de relatórios anexos ao presente.

a) Josildeth da Silva Gomes foi a primeira pesquisadora contratada pelo C.B.P.E. em regime de tempo integral, incumbindo-se, inicialmente, de um estudo sobre a contribuição que os estudos de comunidade já realizadas no Brasil podem dar ao esclarecimento dos problemas educacionais. Concluído este trabalho lhe foi atribuída a responsabilidade pelo Projeto 26/56, em colaboração com Andrew Pearse, para a realização de um estudo sobre As Relações da Escola Pública Primária com seu Bairro. Iniciado em março de 1956 teve concluídas as tarefas de coleta de dados em julho de 1957. Desde então vem a pesquisadora dedicando-se à elaboração do material, na forma relatada no documento anexo. A referida pesquisadora prestou no mesmo período assinalada a colaboração a D.E.P.S. na consecução de diversas tarefas.

b) Aparecida Joly Gouveia iniciou suas atividades no C.B.P.E. como responsável pelo Projeto 36/56, para a realização de uma pesquisa sobre Atitudes e Opiniões de Professores e Pais sobre a Escola Brasileira. Os resultados da pesquisa quase inteiramente concluída vêm sendo publicados, restando ainda dar redação final a alguns artigos. Nos últimos meses a referida pesquisadora colaborou também no planejamento da pesquisa nas cidades-laboratório, incumbindo-se do preparo dos questionários a serem aplicados, além de outras tarefas.

c) Oracy Nogueira que já vinha prestando cooperação à D.E.P.S., na qualidade de colaborador responsável por um projeto, passou a integrar nosso quadro a com a incumbência de concluir os estudos em andamento sobre Itapetinga, colaborar no Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais na qualidade de professor de Sociologia e planejar e levar a efeito uma pesquisa preliminar nas cidades-laboratório.

## III - Pesquisa em áreas-laboratório

O primeiro trabalho de campo realizado pelo corpo de pesquisadores da Divisão, consistiu na elaboração do programa de estudos em cidades-laboratório, proposto pelo Prof. João Roberto Moreira.

Para isto a pesquisa em seu conjunto ficou sob a responsabilidade do Coordenador da Divisão, incumbindo-se o Prof. Oracy Nogueira da realização dos estudos preliminares da determinação da área a ser objeto de estudos e da caracterização socio-cultural desta. Conta o referido pesquisador, para este trabalho, com a colaboração dos pesquisadores da Divisão e, ainda, de Amadeu Lanna, professor adjunto do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que ficou encarregado da administração geral do trabalho de



campo e de estudos especiais e, ainda, com a ajuda dos bolsistas do Curso, na qualidade de pesquisadores-alunos.

Até o presente foram realizados o levantamento dos dados geográficos, históricos, demográficos e socio-econômicos sobre a região centro-sul brasileira, em que se decidiu instalar o primeiro campo permanente de pesquisas sociais e experimentação educacional. A luz destes dados procedeu-se a escolha da área que recaiu sobre os municípios de Leopoldina e Cataguazes, no Estado de Minas Gerais por atenderem aos requisitos de representatividade para uma parcela ponderável de população brasileira que se havia definido. A focalização de dois municípios ao invés de um apenas como inicialmente nos propusemos, recomendou-se, também, por razões de representatividade tanto para a feição rural, quanto para a urbana das cidades brasileiras de tamanho médio.

O projeto final, aprovado pelos Diretores do C.B.P.E. a 15 de outubro, sob o nº CBPE-62-DPS-12/57, encontra-se em vias de execução no que respeita às tarefas iniciais de caracterização. A estas se seguirão, já no próximo ano, estudos especiais sobre problemas e processos socio-culturais e, finalmente, o planejamento da experimentação educacional. Nesta fase trabalharão conjuntamente no projeto a D.E.P.S. e a Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais.

#### Seminário de Sociologia Educacional

Por solicitação da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério a D.E.P.S. organizou um seminário para professores de sociologia educacional, em institutos de educação.

Este trabalho ficou a cargo de Aparecida Joly Gouveia que em seu relatório informa sobre o modo como foi realizado e as experiências, principalmente negativas, desta iniciativa.

#### Atividades dos Colaboradores da UNESCO

Embora as relações dos colaboradores da UNESCO com o Centro sejam orientadas pelo Coordenador de Planejamento, entendemos que, uma vez incumbidos da realização de pesquisas específicas, devem prestar contas da realização destas às Divisões respectivas.

Em conformidade com esta atitude procuramos estabelecer contatos com os técnicos da UNESCO que colaboram conosco para nos colocarmos a seu serviço facilitando a realização de suas atribuições e, igualmente, para controlar o cumprimento de seus compromissos para com o C.B.P.E. Relatamos, a seguir, o estado de desenvolvimento de cada um dos projetos desta categoria:

1. Projeto CBPE-28/56 a cargo de Andrew Pearse e Jøsteth da Silva Gomes, para um estudo das Relações da Escola Pública Primária com seu Bairro.

Tratando-se de um trabalho conjunto de um pesquisador do Centro com um técnico da UNESCO que já concluiu a coleta de dados e se encontrava em fase de elaboração, a interferência da Divisão consistiu apenas em acompanhar o desenvolvimen-



to dos trabalhos, definindo precisamente tarefas e prazos para a conclusão de ambos. Dos entendimentos havidos ficou estabelecido:

- a) que Josildeth da Silva Gomes procederá à elaboração da sua parte do relatório final da pesquisa até dezembro do corrente ano;
- b) Andrew Pearse, tendo que afastar-se do Brasil em gozo de férias, solicitou adiamento do prazo de conclusão para o segundo semestre do próximo ano, comprometendo-se a encaminhar ao C.B.P.E. até junho todos os estudos que deverá elaborar sobre as relações da escola com o bairro.

2. Projeto CBPE-11-CAPES-370/55 e aditivos CBPE-14/CAPES-379/55, CBPE-5/CAPES-370/55, a cargo de Bertram Hutchinson.

Em torno deste técnico da UNESCO, constituiu-se em São Paulo uma equipe, integrada por Carlo Castaldi, Carolina Martuscelli e Juarez Brandão Lopes para um estudo sobre vários aspectos da mobilidade social na cidade de São Paulo relacionados com problemas de educação.

Quando fui encarregado da Coordenação da D.E.P.S. esta pesquisa achava-se também em fase de conclusão, sem que estivesse bem esclarecida a forma pela qual os resultados nos seriam apresentados, com a ameaça mesmo de que o grupo se desfizesse sem apresentar um documento de conjunto sobre os trabalhos que realizaram. Através de entendimentos pessoais com os pesquisadores nos habilitamos a submeter ao Diretor Geral do C.B.P.E. um plano de conclusão da pesquisa que prevê:

- a) a elaboração de um livro em que os procedimentos metodológicos utilizados no estudo e os resultados das diversas análises sejam apresentados conjuntamente, até março de 1958;
- b) a utilização da documentação reunida durante a pesquisa, para a elaboração de estudos especiais, na forma de artigos a serem publicados no Brasil e no estrangeiro, por cada um dos participantes da pesquisa;
- c) uma proposta para a prorrogação do contrato de Bertram Hutchinson com o C.B.P.E. até junho de 1958, para a conclusão de seus estudos.

#### Atividades Administrativas

As atividades burocráticas da Divisão ressentiram-se de deficiências que desejamos assinalar na expectativa de que possam ser prontamente superadas, através de providências da Direção Executiva que se impõem com a maior urgência.

Contamos para todos os trabalhos administrativos com uma só pessoa, D. Nilza Castro, admitida originalmente para atender apenas a secretaria do Curso e que viu suas tarefas duplicadas com a acumulação da secretaria da Divisão, assim que assumimos sua Coordenação. Tratando-se, embora, de funcionária altamente responsável e capaz, só lhe foi possível atender a todos os encargos, imprimindo a seu trabalho um ritmo que não poderá manter indefinidamente. Im-



põem-se, para sanar esta situação, as seguintes medidas:

- a) designar uma datilógrafa auxiliar para atender aos trabalhos da Divisão;
- b) contratar um contínuo para os serviços da Divisão;
- c) providenciar a instalação de um telefone no andar onde se acha instalada a Divisão e o Curso.

Os trabalhos de tradução e versão para o francês e inglês estão a cargo de D. Clotilde da Silva Costa que os acumula com a tarefa de "editora" e revisora da revista "Educação e Ciências Sociais". Este é outro caso de pleto de atribuições e de trabalho que está a exigir a atenção do Diretor Executivo. Para que a referida servidora possa realizar suas tarefas, imprimindo-lhes a qualidade que devem ter, é indispensável designar-se uma auxiliar para serviços de datilografia e de revisão para trabalhar sob sua direção.

### Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais

Ao assumir a Coordenação da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, já éramos responsáveis pela direção do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que continuamos a exercer cumulativamente. Assim, cumpre acrescentar a este documento uma apreciação das atividades do Curso cuja instalação e primeiras tarefas de seleção dos bolsistas, foram objeto de nosso relatório anterior.

O calendário de atividades do Curso previa, para o período que cobre este relatório, as seguintes tarefas:

- 1 - Contratar o corpo de professores-adjuntos e de professores de Antropologia e de Sociologia;
- 2 - Estabelecer uma rotina de atividades diárias para os alunos, prevendo-se horários para as aulas, estudo e trabalhos práticos de interesse do C.B.P.E.;
- 3 - Submeter os alunos às provas de aproveitamento, afastando aqueles que revelassem rendimento insatisfatório.

Todas estas tarefas foram satisfatoriamente cumpridas, conforme passamos a expor:

1) Como professores-adjuntos foram contratados Roberto Cardoso de Oliveira e Amadeu Lanna, o primeiro Licenciado em Filosofia e com especialização em Sociologia, pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, contando com experiência no campo, pois exerceu a mesma função junto ao Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural, ministrado no Museu do Índio, sob nossa direção. Amadeu Lanna, também licenciado em Ciências Sociais pela mesma Faculdade, nos foi recomendado para o cargo pelos professores Florestan Fernandes e Egon Schaden com os quais estudou e trabalhou.

Ambos vêm exercendo a contento suas atribuições, notadamente Roberto Cardoso de Oliveira que, não obstante dar apenas meio expediente ao Curso, se tem sobressaído pela competência, devoção e interesse pelas tarefas do Curso.



Tendo se afastado na segunda quinzena de outubro para a realização de uma pesquisa etnológica junto aos índios Terena do sul de Mato Grosso, os trabalhos de assistência durante a pesquisa na cidade-laboratório ficaram a cargo de Amadeu Lanna que nela terá, também, sua primeira oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisas de campo.

O Curso de Antropologia, sendo ministrado pelo Diretor do Curso, teve início a 15 de maio, conforme fora previsto, desenvolvendo-se normalmente através de duas aulas, dois seminários e uma conferência semanais, esta última a cargo de especialistas convidados.

As aulas de Sociologia só puderam ter início em Julho porque o Professor Oracy Nogueira, contratado para ministrá-las, teve dificuldades em obter licença do seu cargo de técnico do Instituto de Administração do Estado de São Paulo para atender as tarefas do C.B.P.E.. O atraso foi, entretanto, compensado através de uma intensificação do programa que permitiu fossem dadas todas as aulas e seminários previstos. Os inconvenientes porventura decorrentes desse procedimento serão compensados através de conferências especiais durante os próximos meses.

2) O regime de trabalho adotado e cumprido foi de duas aulas, dois seminários e uma conferência de especialista convidado, semanalmente, no período da manhã, de 9 às 12 horas. Três tardes são dedicadas a estudos e duas a realização de tarefas solicitadas pelos pesquisadores do C.B.P.E., de acordo com a seguinte escala:

	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Manhã-	Aula	Seminário	Aula	Seminário	Conferência
Tarde-	Estudo	Trabalho	Estudo	Trabalho	Estudo

A dificuldade em assegurar-se aos alunos uma maior assistência pessoal por parte do Diretor Geral do C.B.P.E., indispensável para interessá-los efetivamente nos problemas educacionais, aconselha uma modificação deste horário que deverá ser feita, no segundo período, de acordo com o Diretor Executivo.

As aulas são de duas horas, seguidas de uma hora de debates. Os seminários versam em geral sobre um tema ou uma obra, indicados aos alunos com antecedência e dirigido de modo a dar ensejo a que todos falem, intervindo o professor ao fim dos debates para esclarecimentos. Nos períodos de estudos os alunos têm sempre assistência de um professor-adjunto que, em caso de necessidade, usa de parte do horário a eles destinado para aulas de repetição a grupos de alunos que revelem dificuldades. Quinzenalmente os alunos apresentam um trabalho escrito, individual ou por equipe e que consiste, geralmente, de traduções de artigos ou capítulos de livros, sinopses de livros ou pesquisas bibliográficas sobre temas indicados pelos professores.

O rendimento revelado pelos alunos nestes primeiros meses é o mais animador. Não só conseguiram cobrir uma boa bibliografia de informação, mas também vêm adquirindo crescente segurança no emprego do sistema conceitual das ciências sociais. Entretanto, o mais precioso resultado, foi obtido no treinamento dos alunos em tarefas ligadas à pesquisa através de trabalho prático junto aos pesquisadores do C.B.P.E. Colaborando na tabulação dos dados das pesqui



sas realizadas por Josildeth da Silva Gomes e Aparecida Joly Gouveia, não apenas deram preciosa contribuição, permitindo uma mais pronta conclusão dos estudos, mas tiveram em sejo de conhecer detalhadamente os procedimentos básicos empregados naquelas pesquisas.

Devemos consignar aqui a extraordinária dedicação que revelaram as duas pesquisadoras e mesmo o espírito auto-crítico com que apresentaram estudos com o propósito de tirar dos seus acertos e erros o máximo de ensinamento para os alunos. Estamos certos de que em nenhuma instituição encontraria um grupo de estudantes de Ciências Sociais melhores condições de formação do que as que estamos oferecendo, graças ao espírito de colaboração com que temos contado por parte de todos os colaboradores do C.B.P.E..

3) As provas de aproveitamento em Antropologia consistiram de um teste de cinquenta perguntas elaborado para verificar a cobertura da bibliografia obrigatória e o domínio dos conceitos básicos e de um trabalho escrito sobre tema distribuído com quinze dias de antecedência e que exigia a cobertura de uma bibliografia bem definida.

Também o professor de Sociologia submeteu os alunos a duas provas. Transcrevemos abaixo as médias das duas provas, alcançadas pelos alunos em Antropologia e Sociologia:


Nome do aluno	Média Antropologia	Média Sociologia	Média Geral
Ursula Albersheim ...	9	9,75	9,37
Klaas Woortmann ....	9,25	8,5	8,87
Olmar Paranhos Montenegro .....	8,5	7,5	8
Maria Pellegrini ....	7,25	8,5	7,87
Maria Sylvia Cyrino Peralva .....	7	8,5	7,7
Maria Borges de Magalhães .....	7	8,5	7,7
Edna Soter de Oliveira	7,5	7,5	7,5
Regina Goulart de Azevedo .....	6,75	8	7,37
Roberto Araújo Lima..	6,25	8,5	7,37
Roberto Decio de Las Casas .....	6,25	8,5	7,37
Italia Mandarino ....	7	7,5	7,25
Mary Constance Girdwood	6,25	7	6,62
Maria Thereza Linhares de Oliveira .....	6,25	6,5	6,37
Luiz Franco de Sa Bacellar .....	3,5	6	4,75

Como se vê, pela relação acima, apenas um aluno não alcançou a média seis, mínimo para aprovação, sendo automaticamente afastado do Curso. Trata-se de Luiz Franco de Sa Bacellar que integrava o grupo de alunos por solicitação do Instituto de Pesquisa da Amazonia, órgão financiador da sua bolsa.



Estas foram, Senhor Diretor, as atividades básicas da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais que, devo dizer, só se tornaram possíveis graças à colaboração sempre crescente com que contamos por parte do Professor Roberto Moreira, do Professor Jayme Abreu e de Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

  
Darcy Ribeiro  
Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais